

La roccia con incisioni del Monte Conero: un progetto per lo studio e la valorizzazione di un manufatto unico di età protostorica nell'Italia centrale.

Il Monte Conero, alto 527 metri, si trova a Ancona S. Maria (vicino ad Ancona Marina), nella parte bassa della sabbiosa fascia costiera adiacente al mare, si estende in un'area protetta con una grande foresta di pini e con una ricca flora e fauna. Il Monte Conero è un luogo di grande interesse storico e paesaggistico, dove si sono conservati manufatti di grande valore storico e artistico. Il Monte Conero è un luogo di grande interesse storico e paesaggistico, dove si sono conservati manufatti di grande valore storico e artistico.



1 - Vista verso occidente dal Monte Conero, Camerano in primo piano sul fondo gli Appennini.

Il Parco Regionale del Conero

Il Parco Regionale del Conero, nato nel 1988, è un'area protetta di 5.277 ettari, situata nella parte bassa della sabbiosa fascia costiera adiacente al mare, si estende in un'area protetta con una grande foresta di pini e con una ricca flora e fauna. Il Monte Conero è un luogo di grande interesse storico e paesaggistico, dove si sono conservati manufatti di grande valore storico e artistico. Il Monte Conero è un luogo di grande interesse storico e paesaggistico, dove si sono conservati manufatti di grande valore storico e artistico.

Gestore: Parco Regionale del Conero

Sede: Via S. Maria, 30/A - 60020 S. Maria (AN)

Tel. 071/330303 Fax: 071/330303

E-mail: info@parcoconero.it

Geologia del Monte Conero in breve

Il podsaioo co, Monte Conero a resenza a re a an c nare esse na de s se a o r e n c o d e 'A r e n n o l t b o M a c i a n o , c o s i t a d a t o c c e s e d e n a r e f o a r e s s e n z a r e n d a s c d o a n s c a c a r e . L a s c c e s s o m e s e d e n a a d e o m e o , c o s i t a d a c a c a r e a c a a a n o s m e r e n a t e c e n r e n d a t e m e a s c c e s s o m e t t a d a c o r e n d e a 'a o c a c a r e r a m e d e 'a S c a a r o s s a , c h e s d i f f e r e n z a d a a n a o a d e 'A r e n n o l t b o M a c i a n o r e a r e s e n z a d c a c a d e c (c a c a r e n) (M o n a n a r e t a . 8) . e s s e c a c a r e n , d c o o r e b a n c o r e c o n p a r e s s i t a t a n a r e , c o s i t s c o n o t p a f o a z o m e o c c o s a c o a a r e o o r e m e a , n o n r e a r e r e s i s t e n z a a r e n a t o s t e c , a a o s t e s s o r e o f a c r e n t e a o a b r e c o n s e c s r e n a t a n o a n c i r e d t e t a . n a d e r e s t e s s e d e s t e c a c a r e n a f f o a a b a s e d e p a r e o c e n e . S a a d n o s a o o m e n t e , c h e a a a r e a r e n d s e s s o r e d a o c i c e n t e f i n o a S . t e s o s a o , c o n s d e a o o s a o d a t e c c e r e n z a m e 'a r e a d e o m e o , t n o b o c o r e r e o M a c i e s n t (M o n a n a t e r o b e t 2000).

Archeologia nell'area del Parco

Il podsaioo co, l'area conesa me Pa co de Monte Conero a conose o na f r e n a z o m e e s s o c i e c o n n a d a a p r e s o a a r e a o a n a , f a o a d a a d e s i d e f a o r e o o f o o c r e d a a a r e a d e r e s o s e n a t a r e s e n m e r e o o . L a p a n c a f r e n a z o m e d e 'a r e a s a r e a P a l e o l i t i c o t r e b o r e t e d o a n d o a s o a d e M o n t e o m e o r e a r e c o s a d a b a n d e d c a c c a o c h e o a a n o s o o a n d e a b b o n d a n z a d s e c e , a r e a a n d s e n s a b r e r e a f a b b i c a z o m e d e s i n t e n z a m e d r e s e a a s t e a r e n t e r e a r e a c a c c a (B a o o r e , B o o , L e o n a d t t e t t o , S c a a n t t 82).

ane Neolitico, a l r e W r e n n o a . , a s e o d e 'n o d z o m e d e 'a c o , a r e d e a t e a r e n o , s o s e o p a s e r e d a s a b s t r e z o m e c o n a a r e n d e s d o c c e n a d e a s s c o d e o m e o , n o p o s s o r e n a t a c c a d p o o n o o , s M o n t e o o b o , a S a n L o r e n z o d S o o r e a S a n e o a n n d a r e a n o , s d o c t e n a d a s c a a t r e o o c . M a r o s n e n r e n d s r e f e r e n o c o s d 'a c a d e B a r e c o r e d e t B o a n c o r e a n o p r e s e n a f r e n a z o m e d e r e z o m e f a o r e o a r e n o r e a t a o d r e c h e m e c c e s s a a n o d r e r e n t e , m e r e a r e d o c r e n a o o s t a r e n o n e n s o d e r e s e c e , d o a t a a r e f a c r e n t e r e b r e (a n , p n o c c i 2004; S r e s t n , a n , p n o c c i 2005; S t r e s t n , p n o c c i t 8; S r e s t n , p n o c c i 2000).



2 - Il Monte Conero visto da nordovest con la baia di Portonovo.

Me a s c c e s s a e t a d e l R a m e (M e o c o) a f r e n a z o m e r e a r e s a a n a c o a r e a S a n e o a n n d a r e a n o , d o r e t s a a s c a a a p a n e c o o c o n o b e a t o t c e a a f t a r e m e r e a d e t t e a n o d e t t o s , n t o s z o m e a n n c i a a a c c o a n a d a o r e d c o r e d o . f t a r e f m e a o , d e o n o o r e d a d o a o m e r e M a c i e n n a t a b o r e o a r e t t o o s e o a d o s s o d e a f a s c a c o s , r a d e t o m e o t r e a o o a d e o r e d c o r e d o d o c r e n a n o r e s s e n z a d c o n a r e c o c a n c i r e c o n 'o o s a s o n d a a d t t c a (B a o n , r e c c i a , S r e s t n 2004; a r e a n o 2002; a z z e t a , S r e s t n 2005).

Neolitico a. ., e as t a ad a a de 'età del Bronzo, da Bonzo an co a re so re de Bonzo f nare, sono so ab a t b ca n zome o re no so are are n a a a a co esa t a re san e re d onare de o me o re a a a a de 'As o (M ana, Anca ano d S o o, Mass n ano d Ancona re n e re c c o ad a re ano), o o a t re seco (Lo n 54 55; Lo n ; Lo n).

In età picena, à a a re da IX sec. a. ., s ass se ad n' nensa f re en az ome de 'a rea c na a a cos a, a a t n e co esa me co n d Ancona re so a a o d M ana re S o o, a c o o anza re a t a a a a re senza d n o o na a re a re o a t t n re d on a de o me o, n o d a o re d a tenza re nens a f c co t e ca con o bac no de Med re ane o re con a e re a n a co a re. L' e o o co re ca re d M ana con obbe po s, a o d na o s o a a re IX sec. a. ., doc ten a o n a co a re da re a ad se o t re, a c me de re a re ano na no re o re c c o re z za de s o ab an . n a re esa me co o s re s e n de a n e a c ena an d e s co re do re o a so re a re ano (Ba de ; Lando f 200 ; Lando f , Lo t n).

In età romana 'a re a o a co esa me Pa co de o me o, o re a d e cen ban d M ana re d Ancona, con obbe na f re en az ome re a a so a a o a os a re n o a co o de re o o con fa o re d nse d a re n s a s o z za b s a base de n re n re n d s re f ce d de a t re re a t z . La re senza d t n a ca ad ca ca re s re san e occ de n a re de Mon re o me o, n n a zona re a os a ad na o a o o re a a s re o a a s a da re osso' odo co n e de a con 'a re o n e a re de o me o, doc ten a t o t t anza re do re a a re re a zona an d e re o s t t a re n o d na a re a a da cos t z ome a t co a re n e re a a (a 'A o, re a cc n, Pac t 2 t 3; Sasso 2005). S de re no re a a s a o d na a co re nza re n ca n ca o d a co de Ro an a re az ome d na re d con do, so re an e t e a an ano o s a re n o de co s d'ac a re sca scono a re re n d c de Mon re o me o re 'a o t on a re n o d co de t o o co re so t a M ana, a re ano re d Ancona (Re can a n).

Le incisioni rupestri del Conero

re co re n do sen re o B de Pa co de o me o re se na a o p b re re re co so n sa a a a bosca a re s n re o re b sca re n e a dosso d na banca a occ o sa s a a re sono s b



a c t n e n e s on o re no q on de re da s b o so re n do n e re a o o s n o a a t e an do po s a do d' n s re re a a s re f ce occ o sa s no ano cana re , a s c re re an o a re b t re d d re s e d re n s on t, se n d s c a a re nza s bo ca acc a da a ano de ' o o, assoc ab a f o re d c o d re o ca re o ana. Mon re s s e n do oss b re n e s a re a re c d re s, se n, t t co re n de re t re a re s n f ca o de a a f az ome so a a re n e c c e s s a o d n re o c e d e t con o oso re do s c re n f co.

3 - Il Monte Conero con i rilievi collinari che si estendono ad ovest, attraversati dal Fosso Fontanaccia, interessati da una notevole concentrazione di rinvenimenti di età neolitica e romana.

Un progetto per le incisioni

In an fa o, se na a o re a a o a me da s . e se re Ba bome re Rosa Ma a L sa d Ba bome, t re me co re se o da s b o no re o re n re s se a t re o o co, non re s a o an co a do re a re n e n da a o re d ana z za o n t a a s a re s re n s ome re me s o con re s o a b re n a re t.

L'area sa à o r e o d n o r e o d ce ca, f a r e a o z z a z o m e, o o s o d a a d o. S a a
 p n o c c i, c i r e r e d e c o n o t t e n a c o r e n t e n (P a c o r e o n a r e d e o m e o, S o n t e n d e n z a r e
 B e n A t r o o c d e r M a t r e, o p e d ' A n c o n a, S e o m e M a t r e) r e d r e s e d t a r e
 d s c m e (S a b r e r e v a n, P r o s s o r e o d n a o d o o a f a a a r a c o à d f n r e m e a d A n c o n a,
 A r e s s a n d o M o n a n a, r e o r e s s e a o o r e o o c o d o d o c o, l e o M o r e d e / s t o
 d e r o o a l t r e s a d t a b n o r e b e o S a n s o n, r e o r e d e a r e n o v t t a c a o n c a t e
 L o b a d a d e r e n o t a p o d S d P r e s o c) c o n ' o b t e o d r e a z z a r e t r e s o a z o m e
 s s e a c a d e ' a r e a, o s c a o a t r o o c o, t r e o n r e a r e ' a n a s c o a a a d e r e
 n c s o n t. / o r e o, r e a r e s c e c a a c o r e a f a n z a a s o o m e a a r e s o p a s e r e d
 c e t r e s c r e n t t e n r e d s c n a r e r e c n o o c a r e n t a a n z a r e, d n d a a r e t t p a t o n o
 c a r e d a t t e a r e t a o z z a r e a r e o.

Uno sguardo dall'alto

L e n c s o n r e s d e o m e o, c i r e a o r e n o a r e s e n a n o p u n i c u m n o n s o o m e r e M a t r e,
 a n t a / a a c e n a r e, s o n o s a r e a c c a r e s a s r e f c r e d e o s a o o c c o s o c a c a r e n c o
 n o o c o t e r e o M a t r e s n, a f f o a n t e n l o s s a d e a r e a d e t o n t e, n o s z o m e d o t n a n t e
 s t r e o o t r e s r e s e n d e a s d o r e s t a r e d a d' o c c i o.
 A t t a t e n r e a f a r e a z o m e, d e r t n a a d a p' o r e a d b o s c i r e n o r e a z z a a m e a n n
 30 d e s e c o s c o t t o s o, t r e d s c e a t s a a n o a c a t r e, a r e o c a n c f t o n o r e a z z a r e r e
 n c s o n, r e a o b a b r e n t e c o n s e n a, c o n s d e a n d o p a n o r e c o r e f a a b o r e a d e r t n a a d a
 p a f a s e c a c a a d a: d a n f a t t, r e a o s s b r e s a z a r e c o n p a t o c o n o d s a d 2 0 °,
 c o r e a a t e n r e o s s b r e d a s o, o s a n t e p a n d R a r e, d o r e o s a d o s a a a d a a f a s c a
 c o r e a t t e s d s t e n d e a r e d o m e a t t o r e o o c o n a r e a s d o r e s d e o m e o r e m e r e
 o n a r e s e m e s t o o d e r e d p' a a s a f h o a r e a r e n n c d M a t r e r e d A b z z o.
 A t t a t e n r e a b a z a o c c o s a c a c a r e n c a n t e s s a a d a r e n c s o n a f f o a r e c a s e a n a r e
 t t a d a d a a n o r e o s o c i r e a c o r e, s e s s o s o o a c p d e c r e r e s a r e n s s e t t p a f t t a
 r e r e a z o m e s o n a n e a: n o n s c o n o s c e, n f a, c o n s a r e z z a r e s e n s o m e c o r e s s a d e a r e a
 n c s a, c i r e o r e b b e s a r e s c a r e n t e a o r e d t t e a a t t a t e n r e s b r e. / o r e o d
 c e c a r e d e n f a, c o r e a f a s e d n r e n o, a o z o m e s a t a f a c a d e r e n o c i r e
 c o r e ' a r e a c c o s a n t e a f m e d c c o s c t e r e a r e a r e s e n s o m e d e t a s t o m e r e n t a r e n t e
 n r e s s a o d a a r e h c s o n d n a t a a n t o c a.

Un sistema complesso di canalizzazione

L e n c s o n s s d d o n o n a r e r e n t e n, s o a o r e p u a f o a r e o, s c i r e a c n o n
 f a a o r e n o c o r e s s (c a n a r e, t a s c i r e r e r e a n o a t, b c i r e c c o a t, c o r e r e t a,
 r e c c.) r e c o s t o s c o n o p s s e a c o r e s s o d c a n a z z a z o m e f o a o d a c a n a r e (2 5 r e t 0) c i r e
 c o n f s c o n o a r e n p a b t c a c c o a r e q o n d a (B) r e a r e n t c a n a r e (t t) c i r e s o n a
 d a a b c a s t e s s a t e o s e r e c o n a n d a r e n o s n o s o n d r e z o m e
 o r e s, a a n d o t a s r e s a r e n t e a o c c a.
 M e a o z o m e t o r e n a r e d e a s r e f c r e o c c o s a, c i r e s
 r e s e n a r e o a r e, s t a a n o s s e a d c a n a z z a z o m e c o n
 c a n a r e t o n c a r e, c i r e c o n a n d a r e n o s n o s o c o n f s c e m e a b c a
 c c o a t t e B, m e a r e s r e o n o d t e c a n a r e s e c o n d a r e s s o c i r e
 a a r e o r e n t e n d a n o d t r e s o n a n o c a t t a s c p o d a p a
 a s c i r e a r e a n o a r e.
 P o c o t t a d o r e s, m e a a r e c e n a r e d e a s r e f c r e o c c o s a, s o n o
 s a a c c a d t e c a n a r e t t p n d e a r e o r e n a r e (5),
 c i r e t a a n d a r e n o c t t m e o, a r e s r e a s r e o r e s o t n a c o n p
 o t o s a f o r e r e c o n f s c e a n c i r e s s o m e a b c a c c o a r e.



4 - Imbocco attualmente visibile di un tratto di condotto dell'acquedotto romano sotterraneo che correva da sud a nord alle pendici occidentali del Monte Conero.

Esistono diverse associazioni con la calcarenite, in particolare con la calcarenite di Monte Conero, che è una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite.

La calcarenite: una roccia sfruttata in epoca storica

La calcarenite è una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite.



La calcarenite è una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite.

5 - Imbocco della cava romana sul Monte Conero.

Frammenti ceramici dell'età del bronzo: quale la loro relazione con le incisioni?

In epoca preistorica, la calcarenite era utilizzata per la produzione di ceramiche. La calcarenite è una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite.

La calcarenite è una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite.

La calcarenite è una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite.

Una roccia istoriata unica nel suo genere

La calcarenite è una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite. È una roccia calcarea molto particolare, formata da calcarenite e calcarenite.

MAMMÀ A., BARBERI L. 2000, *Impact Stratigraphy: The Italian record*, *Lect. Notes in Earth Sciences*, Springer.

BARBERI L., SAMPALÀ L. 1982, *Le industrie del Paleolitico inferiore del Monte Cònero (Ancona)*, in *Atti della XXIII Riunione Scientifica dell'Associazione Preistorica e Protostorica (Firenze)*, anno 80, Firenze, pp. 361-382.

BARBERI L. 1977, *Le grotte del Cònero. Ricerche di speleologia archeologica nel Parco del Cònero*, Ancona.

SAMPALÀ L., CASALDI S. 1953, *Il segno e la storia. Arte rupestre preistorica e medievale in Valchiavenna*, Genova.

SAMPALÀ L., CASALDI S., CASALDI F. 1960, *Simboli sulla roccia. L'arte rupestre della Valtellina centrale. Dalle armi di bronzo ai segni cristiani*, Padova.

SASSOLI S. 2005, *La cava romana sul Conero: una testimonianza dell'attività estrattiva*, Ancona.

SAMPALÀ L., BARBERI L., PIGNATARI B. 2005, *Nuovi rinvenimenti nell'area di Portonovo (AN)*, in *Preistoria e Protostoria delle Marche*, *Atti della XXXIII Riunione Scientifica dell'Associazione Preistorica e Protostorica*, anno 82, pp. 808-812.

SAMPALÀ L., PIGNATARI B. 1988, *La neolitizzazione lungo l'Adriatico: le Marche*, in *Settemila anni fa il primo pane. Ambienti e culture delle società neolitiche* (a cura di A. Bernabè e M. Scocozza), Roma, pp. 101-110.

SAMPALÀ L., PIGNATARI B. 2000, *Il primo Neolitico nelle Marche: considerazioni e riflessioni alla luce di recenti acquisizioni*, in *La neolitizzazione tra Oriente e Occidente*, *Atti del Simposio* (Lecce, 23-24 aprile), Lecce, pp. 34-353.